

Meta do BC para conversão é US\$ 1 bi por ano

O Banco Central concluiu, ontem, o projeto de conversão de parte do principal da dívida externa brasileira. O projeto final modifica algumas propostas iniciais, estabelecendo metas mensais e anuais para serem atingidas. Uma delas é converter US\$ 1 bilhão por ano.

A versão final é a seguinte:

- Será convertida em investimentos uma parte dos juros e do principal da dívida.

- O dinheiro investido, através da conversão, ficará retido por 15 anos no Brasil.

- O País não liberará dividendos durante cinco anos. A partir do sexto ano, as remessas de lucro poderão ser feitas, mas estarão limitadas ao volume máximo de 20%.

- Inicialmente, o volume mensal de conversão vai variar entre US\$ 50 milhões e US\$ 70 milhões. O objetivo do BC é ter controle rígido sobre esse volume a fim de que a conversão não provoque expansão exagerada da base monetária, afetando os juros internos e acelerando a inflação.

- Qualquer empresa que fizer repatriação de capital perderá o direito à conversão da dívida. Por outro lado, a empresa que fizer conversão

não poderá repatriar, por um período pré-estabelecido, o dinheiro convertido. Essa restrição visa a impedir que os investidores remetam o capital total para o exterior, recomprem os créditos da dívida externa com deságio e voltem a aplicar no País.

- As cotas dos fundos de conversão serão inegociáveis por cinco anos.

- O deságio da dívida será incorporado ao valor da conversão, ou seja, a conversão não será feita pelo valor nominal da dívida, mas sim pelo seu valor real, já com o deságio.

- As prioridades para investimentos estrangeiros serão as empresas da região Nordeste e as de exportação (incluídas as companhias de turismo).

- Os credores interessados em converter dívida em investimento não obterão Certificados, através de leilão, junto ao Banco Central. O critério será o interesse do Governo brasileiro e os credores deverão entrar em uma fila de prioridades a serem estabelecidas pelas autoridades monetárias.

- A meta do Governo é converter US\$ 1 bilhão a cada ano.